

# A Sociologia e o/as Sociólogo/as em Portugal e na Europa

**Professora Catedrática do ISCSP  
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  
Universidade Técnica de Lisboa**

**Presidente da Associação Europeia de Sociologia  
(ESA)**

[www.analiatorres.net](http://www.analiatorres.net)

22 de Março de 2011

- 1. Contributos e relevância social da sociologia. Especificidades.**
- 2. A sociologia como formação de base, como profissão e como ciência; saídas profissionais dos sociólogos.**
- 3. Breves notas históricas sobre a sociologia e o/as sociólogo/as em Portugal e seus efeitos. O olhar exterior sobre nós.**
- 4. Combinar consistência científica com reconhecimento e relevância social. A proposta de M. Burawoy, *Por uma Sociologia Pública*.**
- 5. Realidade e percepção da realidade. Efeitos de desocultação da sociologia. Exemplos a partir do ESS.**
- 6. Notas finais. Perguntas e respostas. Debate.**

# **1. Contributos e relevância social da sociologia. Sociedades contemporâneas, sociedades auto-reflexivas.**

- **Emergência da Ciência Moderna e mais tarde das Ciências Sociais. Ver para além da aparência, intervir sobre a sociedade como se intervinha relativamente à natureza.**
- **Conhecimento científico, intervenção directa e indirecta sobre a realidade. Todos intervimos sobre a realidade. O prolongamento da vida humana; a nossa capacidade de intervir sobre a vida social para a melhorar.**
- **Médicos e cientistas: biólogos, bioquímicos; sociólogos e investigadores em sociologia. Investigação e aplicação da ciência.**

## 1.1 Especificidades das Ciências Sociais.

- Problemas de linguagem; dificuldade inicial em entender a linguagem sociológica; senso comum e ciência; o senso comum informado:
  - doença de nervos ou depressão ? A incorporação do conhecimento sociológico na linguagem cotidiana – paradigma, classe social, etc;
- Diferentes tipos de discurso sobre o real: a legitimidade científica; divergências entre peritos; mas a realidade existe...
- Media e produção do conhecimento; a realidade não é o que vem nos jornais ou na televisão;
- Saberes e discursos sobre o real que se disputam; aquilo que se define como real é real nas suas consequências. A importância do contexto mas também do simbólico;

## 1.2 Contributos e relevância social da sociologia.

- **Compreensão das realidades sociais para melhor intervir sobre elas. A importância de perceber os contextos a partir dos quais as pessoas agem e falam para perceber melhor o que dizem, o que pensam e o que fazem.**
- **Imaginação sociológica, W. Mills: crítica das formas existentes de sociedade, pensar sociedades mais justas, menos desiguais.**
- **Desmistificação de preconceitos, falsas crenças, obscurantismo.**

- **Olhar os problemas de várias perspectivas.** Ir para o terreno e dar voz, capacidade de interpretar universos sociais diferentes. Compreensão em profundidade dos grupos e dos contextos;
- **Desocultação e desmontagem dos interesses....**
- **Efeitos perversos. O exemplo do avanço tecnológico (desemprego).**

**Alguns perigos:** notoriedade, presunção; desagregação e espartilhamento dos saberes.

## 2. A sociologia como formação de base, como profissão e como ciência; no Pós Bolonha.

- A sociologia, **curso de banda larga**, como formação de base: formação inicial, que pode servir de enquadramento cognitivo e científico para diferentes tipos de desempenho profissional posterior;
- A sociologia como profissão: profissionalização plena no 1º ano do 2º ciclo. Vantagens do completar do ciclo (maior possibilidade de exercício da profissão em cargos de responsabilidade e direcção);
- A sociologia como ciência: produção de conhecimento que alimenta de forma persistente o património da sociologia;

## 2.1 Profissões e áreas de actividade profissional dos sociólogos:

- **Empresas e organizações, autarquias e actividades relacionadas com o desenvolvimento regional; cultura e comunicação; administração pública e políticas sociais; consultoria avaliação e diagnóstico; organizações não governamentais de todos o tipo – actividades cívicas, sociais e de saúde, até ao ensino e investigação;**
  - Empresas:** áreas: RH, FP, introdução de NT e TIC gestão de bases de dados; planeamento e monitorização da mudança organizacional; implementação e acompanhamento de novas formas de OT, gestão de qualidade, cultura da empresa, planeamento estratégico, marketing e relações públicas.



- **Autarquias e organismos e de desenvolvimento regional:** planeamento regional e local, intervenção urbanística, animação local, reabilitação urbana e ambiente. Protecção civil e social, agentes de desenvolvimento (Câmaras de Norte ao Sul do país – presidentes de câmara). Encontro de Vendas Novas.  
[www.aps.pt](http://www.aps.pt)
- **Cultura e comunicação:** requalificação do património, animação cultural, gestão da cultura e das políticas culturais, de marketing, publicidade, de comunicação empresarial, de comunicação social ou actividades editoriais

- **Administração pública organismos ligados às políticas sociais**, projecto de luta contra a pobreza e a exclusão social ou de prevenção da criminalidade, reinserção social de ex-reclusos, no ensino e na administração escolar, na saúde e na administração hospitalar, no emprego e na formação profissional, na avaliação de projectos e programas de política social e em projectos desintervenção multicultural.
- **Ensino e formação na investigação científica, em empresas de estudo e projectos, em gabinetes de estudos e planeamento, em sondagens e estudos de mercados, na produção de estatísticas e na análise de dados. Diagnósticos, avaliação, respostas a pedidos para políticas públicas, investigação-acção, investigação fundamental (*bottom-up*), participação em redes internacionais (diferentes pedidos no plano europeu ou mundial).**

### 3. Breves notas históricas sobre a sociologia e os sociólogos em Portugal e seus efeitos.

#### 3.1 Tempos iniciais (dos anos 60 e dos pioneiros a finais de 70, século XX).

- Revista *Análise Social*. (GIS/ISCEF). Sociologia um saber incómodo.
- O antes e depois da Revolução de Abril.
- Criação da primeira licenciatura de sociologia ISCTE, 1974. Revista *Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra.
- Um laboratório vivo. O mergulho no terreno.
- O tempo “teórico” do esbatimento da luta entre paradigmas, surgimento de novas propostas de síntese (Bourdieu e Giddens).
- Investigadores com formações iniciais de origem científica diversificada de dentro e fora do país.

## Consequências:

- **Salto para o terreno a partir de um forte investimento teórico e metodológico** que não podia antes ser testado e re-alimentado.
- **Valorização das várias técnicas de pesquisa: é preciso fazer tudo – pesquisa de terreno, análise extensiva, inquéritos e entrevistas, estudos qualitativos, pesquisa acção.** Os mais veteranos envolvem-se directamente, e envolvem os mais jovens, nas várias fases e tipos de pesquisa. A academia vai ao terreno.
- **Referências teóricas plurais e de diversos universos linguísticos.** Influências quer francófonas, quer anglo-saxónicas ou alemãs. Início da tradição de romper com a lógica do ou/ou na relação teoria/empíria, nas escolhas das metodologias e das técnicas, na multiplicidade de referências teóricas. Grande liberdade e iniciativa individual. Entusiasmo, sentimento de pioneirismo, de criação do novo.

### **3.2. O tempo da institucionalização** (do início dos anos 80 aos inícios de 90).

- **Diversificação regional das licenciaturas.**
- **Criação dos Departamentos de Sociologia.**
- **Criação da Associação Portuguesa de Sociologia (1985).**
- **Criação de outras revistas (Sociologia, Problemas e Práticas, Cadernos de Ciências Sociais)**
- **Primeiros projectos de financiados por entidades internacionais (na sequência da nossa entrada para a EU) e de investigação-acção.**

### 3.3 O tempo da consolidação e da maturidade (dos anos 90 ao tempo presente)

- Sobretudo a partir de 1995, pedidos regulares de pesquisa e avaliação para sustentar políticas públicas.
- Consolidação dos centros de investigação, criação de laboratórios do estado;
- Generalização dos projectos de pesquisa através de concursos públicos com júris internacionais.
- Diversificação de revistas e publicações *peer reviewed*.

- **Explosão do número de associados da APS. Relativamente ao país uma das maiores associações de sociólogos do mundo (2 mil para 6 mil sociólogos, relativamente à nossa população um ratio que é três superior ao dos USA).**
- **Exemplo do Congresso em 2004, na Universidade do Minho, Braga e depois do de Lisboa, 2008, Universidade Nova de Lisboa.**
- **Ciclo, Sociologia Ciência e Profissão. Promoção de encontros e publicações conjugando profissionais e académicos, ciência e profissão.** Os sociólogos estão em toda a parte: grandes empresas, autarquias, administração central, institutos públicos, ONG, ensino, saúde, justiça, etc). Exemplos.
- **Diversidade temática cobrindo todas as áreas de pesquisa já assinalável no IV, V e VI Congressos de Sociologia.**

# Efeitos da nossa história específica (I)

Diferentes modalidades de produção sociológica.

- Investigação, ensino, resposta a pedidos privados e públicos, propostas de políticas públicas, investigação-acção.
- Uma geração com real vontade de mudança do país e empenhada nessa mudança. Todos, fizemos de tudo: de investigação-acção, a grandes inquéritos, entrevistas, pesquisa etnográfica à construção das instituições.
- A entrada para a União Europeia e a necessidade de prestação de contas obriga os responsáveis políticos e institucionais ao recurso ao conhecimento e à avaliação.



## Efeitos da nossa história específica II

- Alta taxa de empregabilidade dos sociólogos (pelo menos até 2002). Cobertura nacional.
- No plano nacional ainda. O surgimento dos sociólogos como profissionais com competências específicas a que é habitual encomendar estudos e intervenções concretas. A quem se pede para falar, a quem os jornalistas recorrem. E com diversas saídas profissionais.
- No plano internacional, exemplos mais recentes: participação desde 2005 na direcção da ESA, presidência da ESA em 2009.
- Participação elevadíssima de portugueses na Conferência de 2009 em Lisboa; 2010, Congresso Mundial da ISA em Gotemburgo número *record* de 150 portugueses. Mais do que o número a qualidade das intervenções é destacada (das publicações aumentou mas ainda está muito aquém do possível).

## Efeitos da nossa história específica III

- Superámos vários ou/ou
- As teorias como chave para a compreensão do real e a pesquisa como alimento, rectificação e re-alimentação permanente dos saberes.
- Mergulhando na vida social, grande abertura para a percepção da realidade das desigualdades sociais, bem como para os contributos dos movimentos sociais, pelos direitos diversos cívicos e políticos.
- Pluralismo teórico e de fontes de conhecimento: aprendemos com todos, de várias origens linguísticas e nacionais.
- Passaporte importante para a internacionalização.

## Olhar exterior sobre nós....

O autor da proposta da Public Sociology, Michael Burawoy, ex-presidente da Associação Americana de Sociologia e actual Presidenta da ISA , considera a sociologia portuguesa como “**the poster child of Public Sociology**” porque:

- Articula de forma vibrante os quatro tipos de conhecimento sociológico
- Um exemplo da sociologia da terceira vaga, a seguir.

Portuguese Journal of Social Science Volume 6 Number 3. © Intellect Ltd 2007.  
Article. English language. doi: 10.1386/pjss.6.3.137/1

---

**Open the social sciences: To whom and for what?\***

*Michael Burawoy University of California*

**M. Burawoy mais recentemente escreveu  
(uma entre várias referências);**

**“Portugal has one of the most thriving sociologies  
in the region (Europe). It’s well placed both  
within universities and beyond, influential in the  
corridors of power but also in public places, the  
media...” Burawoy (2009).**

## Tipos de conhecimento sociológico

### Proposta de Michael Burawoy

	<b>Audiência Acadêmica</b>	<b>Audiência extra-acadêmica</b>
<b>Conhecimento Instrumental</b>	<b>Sociologia "Acadêmica" (Professional)</b>	<b>Sociologia para as "Políticas Públicas" (Policy)</b>
<b>Conhecimento Reflexivo</b>	<b>Sociologia Crítica (Critical)</b>	<b>Sociologia Pública (Public)</b>

## **Eis por que....**

**Reconhecimento internacional da sociologia portuguesa pela sua capacidade de combinar solidez científica e teórica, com influência no desenho de políticas públicas e com dinâmicas do que tem sido designado como “public sociology”.**

## 6 . Realidade e percepção da realidade. Efeitos de desocultação da sociologia.

- A pesquisa como espaço de desconstrução do senso comum e afirmação de outro olhar mais habilitado para entender e intervir.
- Nem tudo o que parece é. Mas por que é que parece?
- Exemplos:
  - Poucos licenciados, mas estes poucos com dificuldade em serem absorvidos pela nossa estrutura produtiva;
  - O que escondem os perfis médios; as desigualdades; a necessidade de construir tipologias.
  - Mulheres e homens são do mesmo planeta, afirmam igualmente a importância do trabalho, mas assimetrias profundas...
  - Fecundidade e trabalho profissional feminino, uma correlação positiva.

# European Social Survey (2002, 2004, 2006, 2008, 2010)

Participação portuguesa desde o início;  
Prémio Descartes 2005

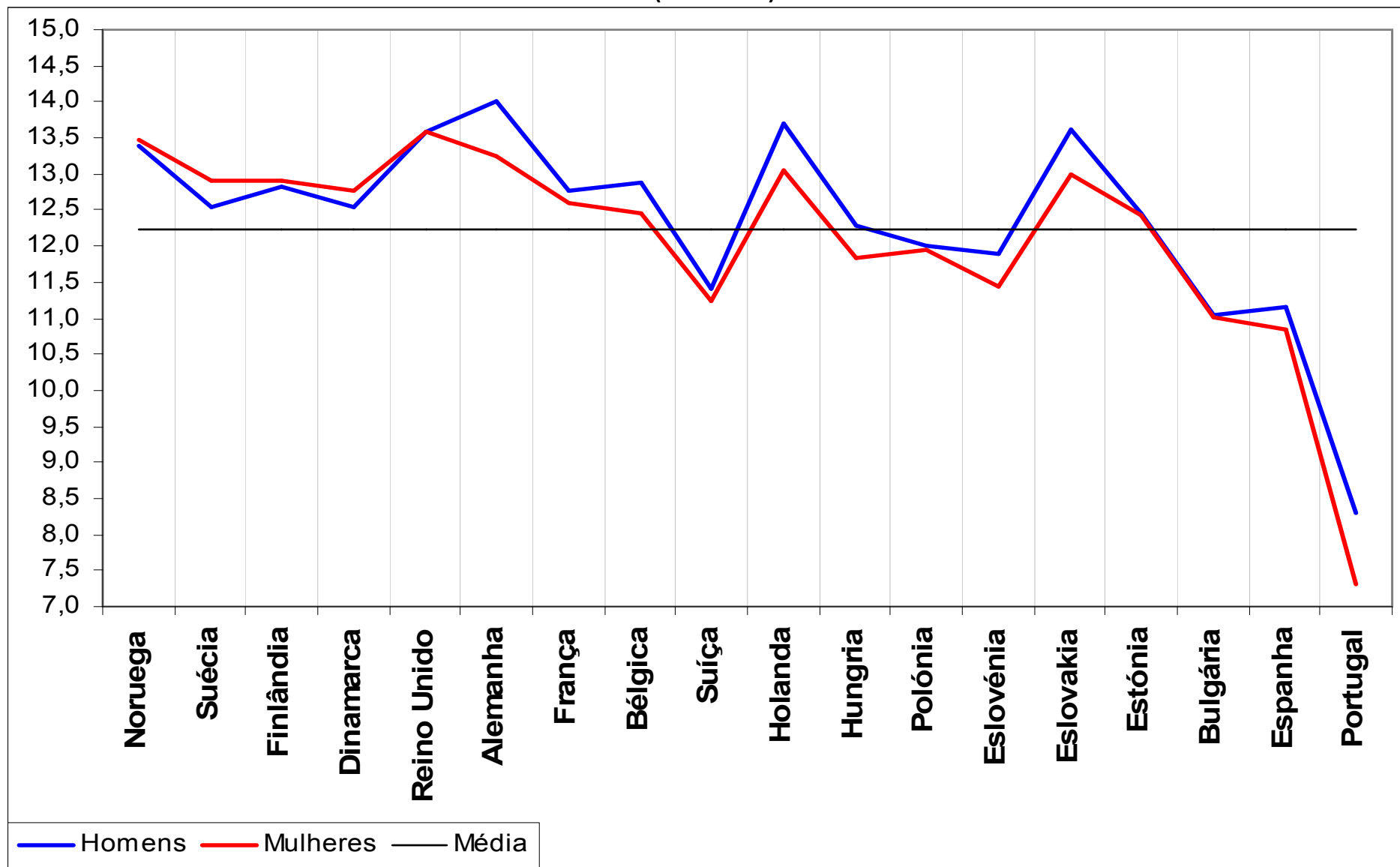
**Vejam os alguns resultados:**

**- O atraso escolar, estrutural português**



# Anos de escolaridade completos (população)

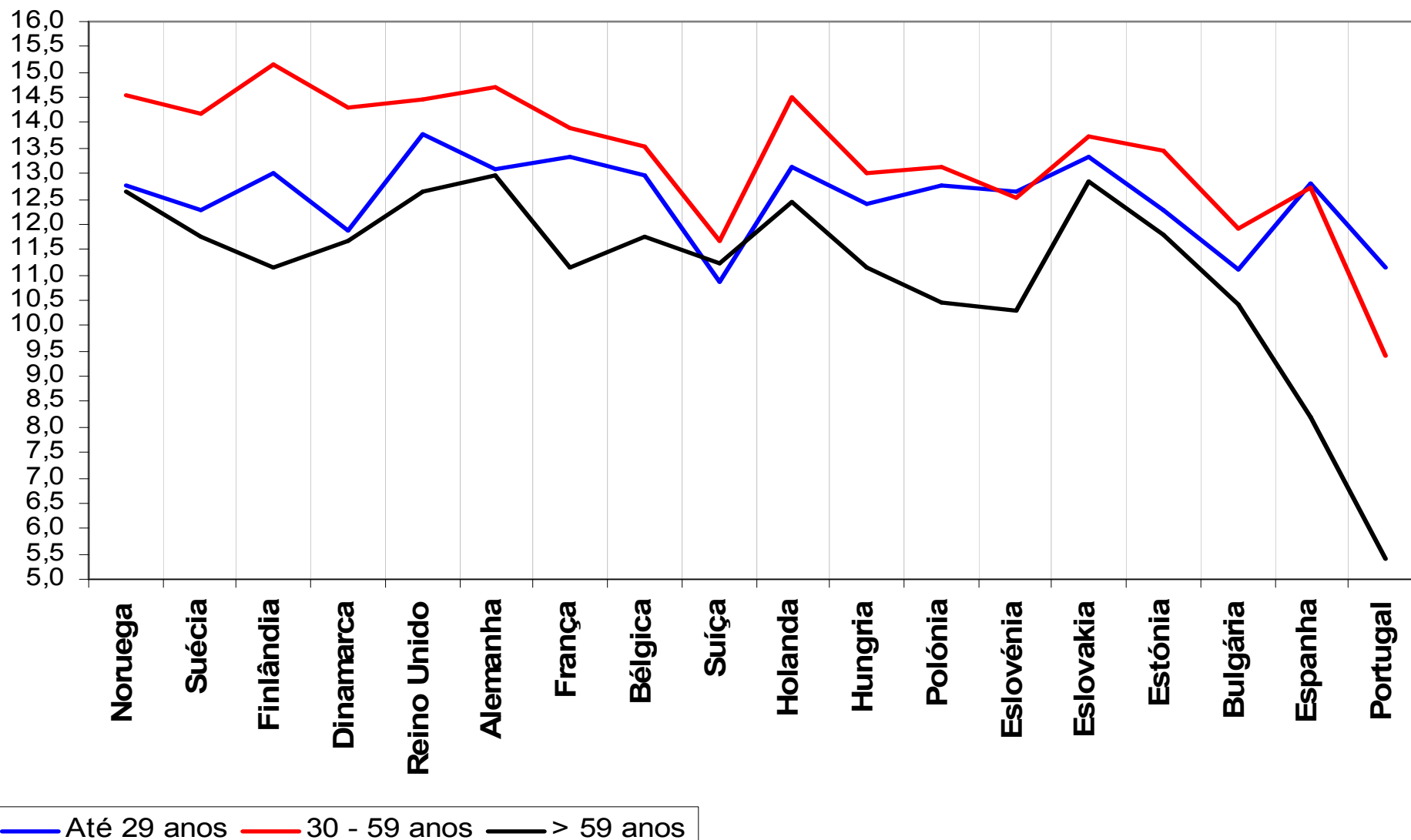
(médias)



Fonte: *European Social Survey*, round 4 (2008)

# Anos de escolaridade completos (população)

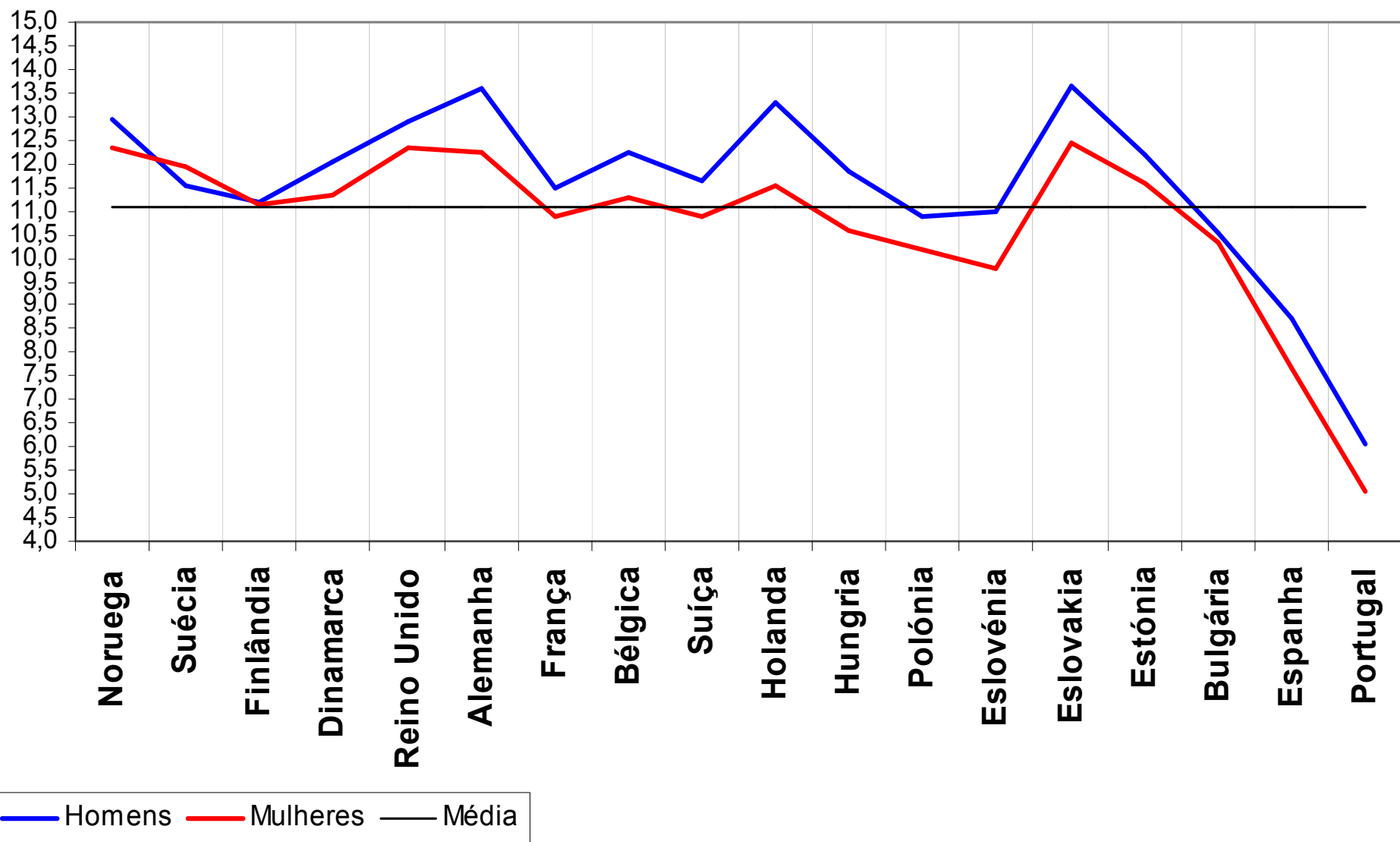
(médias)



Fonte: *European Social Survey*, round 4 (2008)

# Anos de escolaridade completos (> 59 anos)

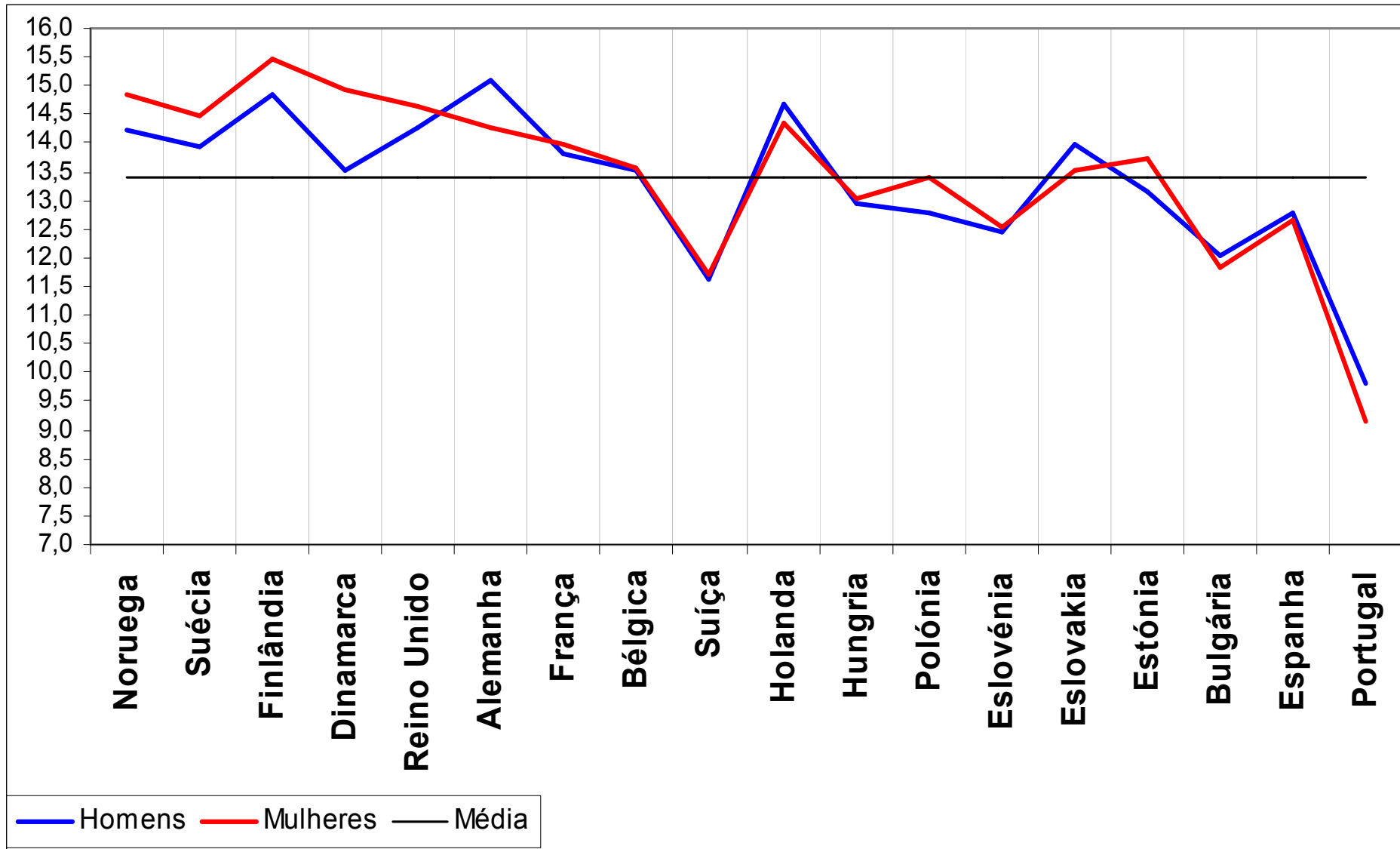
(médias)



Fonte: *European Social Survey*, round 4 (2008)

# Anos de escolaridade completos (30 - 59 anos)

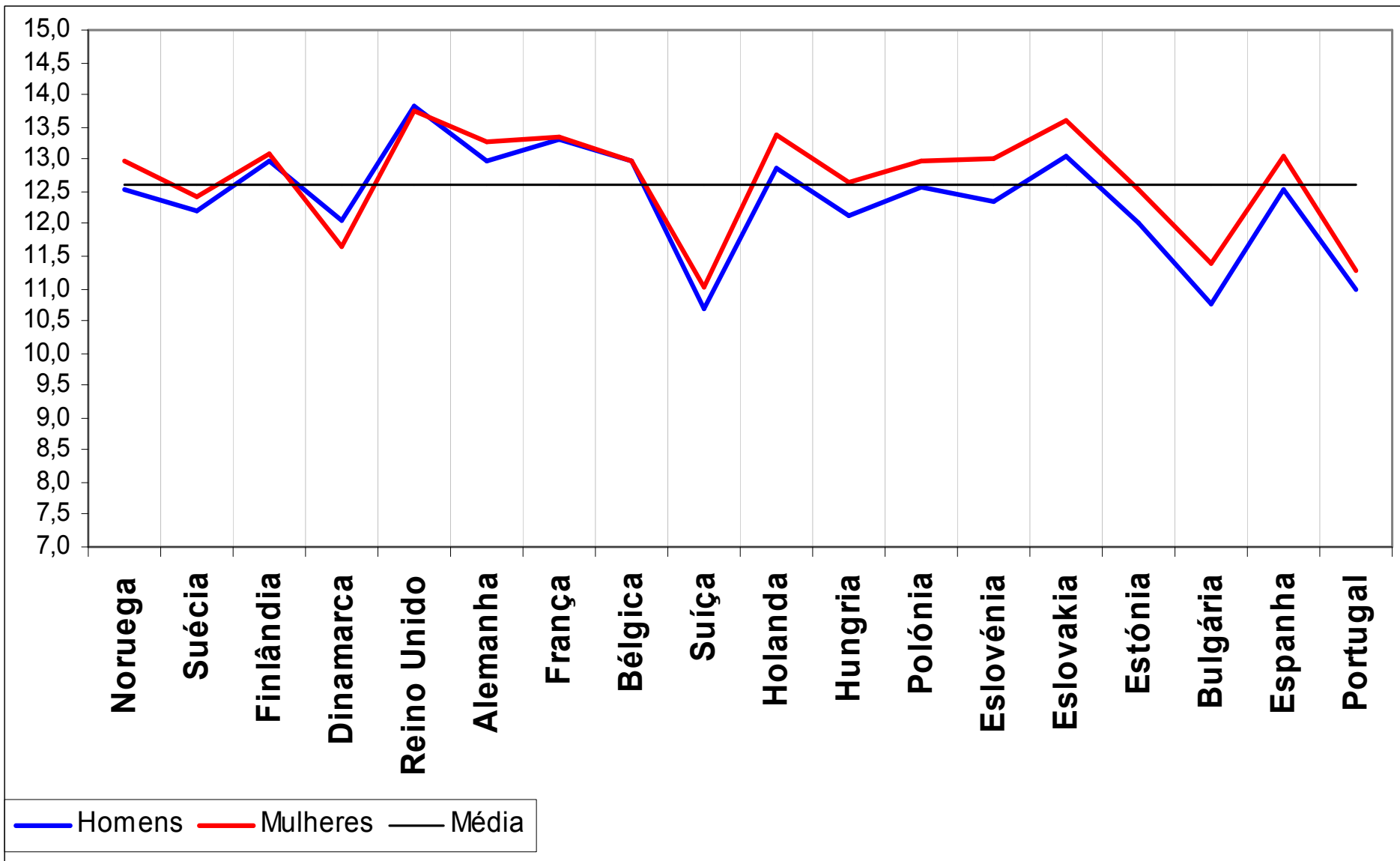
(médias)



Fonte: *European Social Survey, round 4 (2008)*

# Anos de escolaridade completos (Até 29 anos)

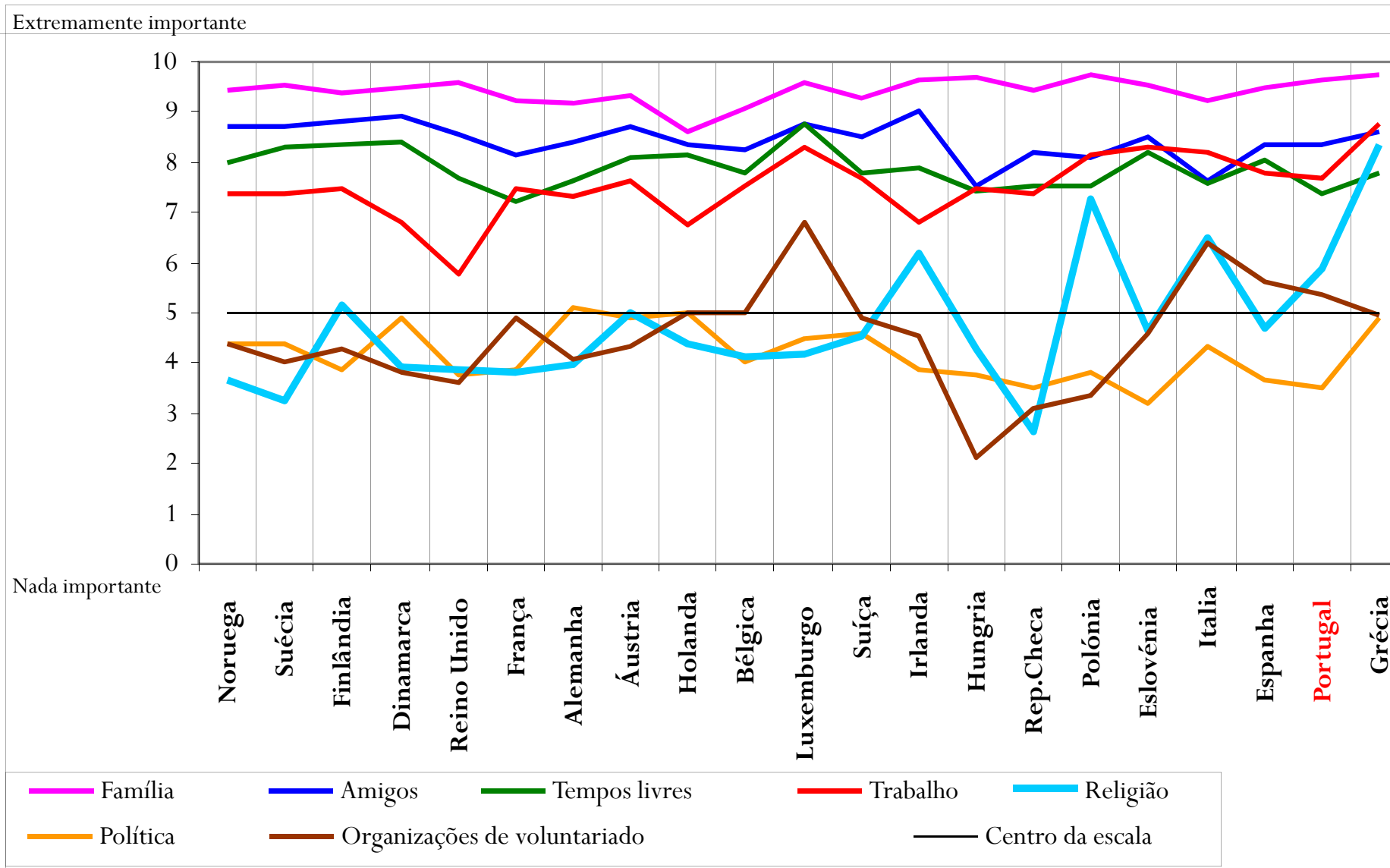
(médias)



Fonte: *European Social Survey, round 4 (2008)*

- **Desvalorização da família?**
- **Mulheres de Vénus e Homens de Marte?**

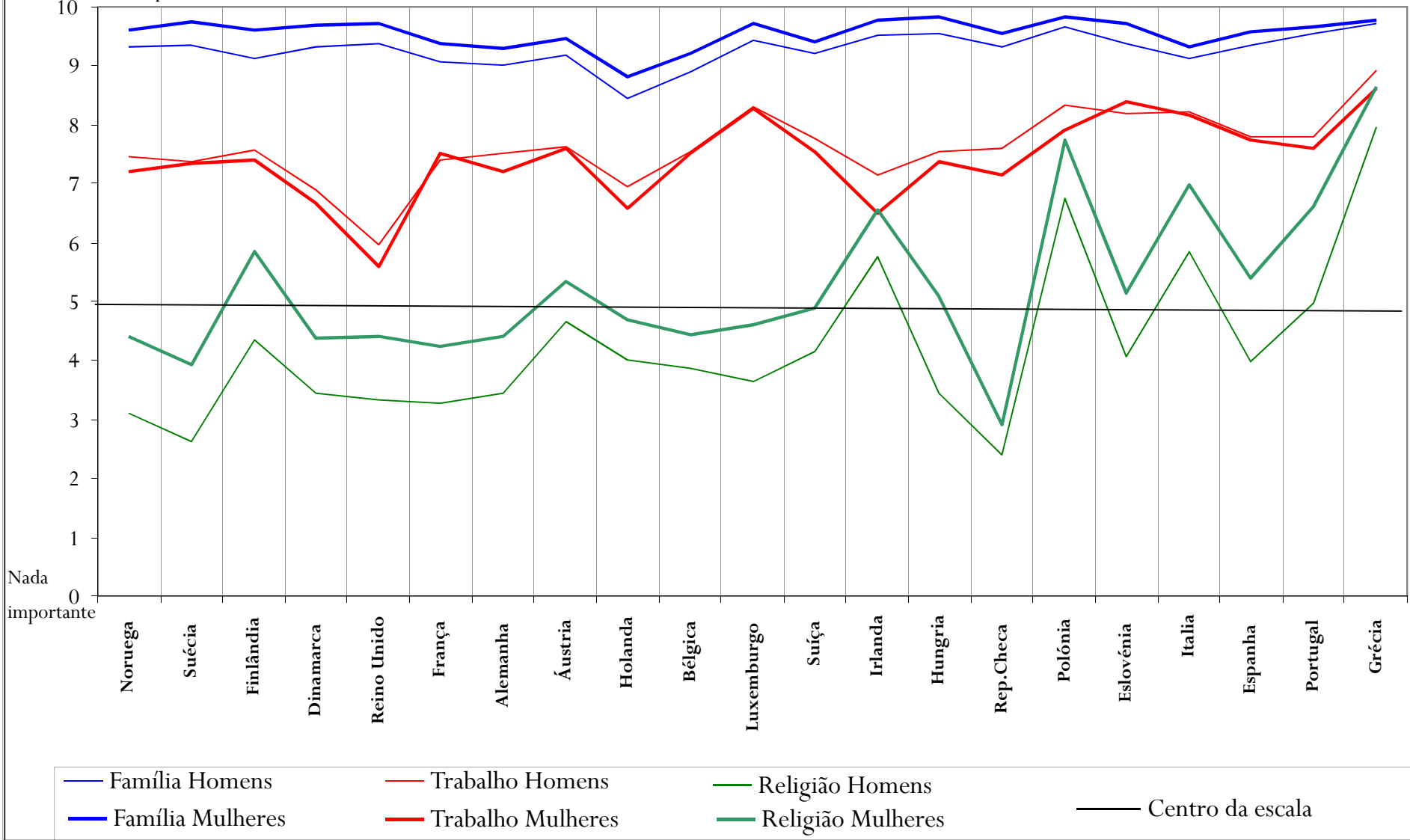
# Qual a importância de cada um destes aspectos na sua vida?



# Qual a importância de cada um destes aspectos na sua vida?

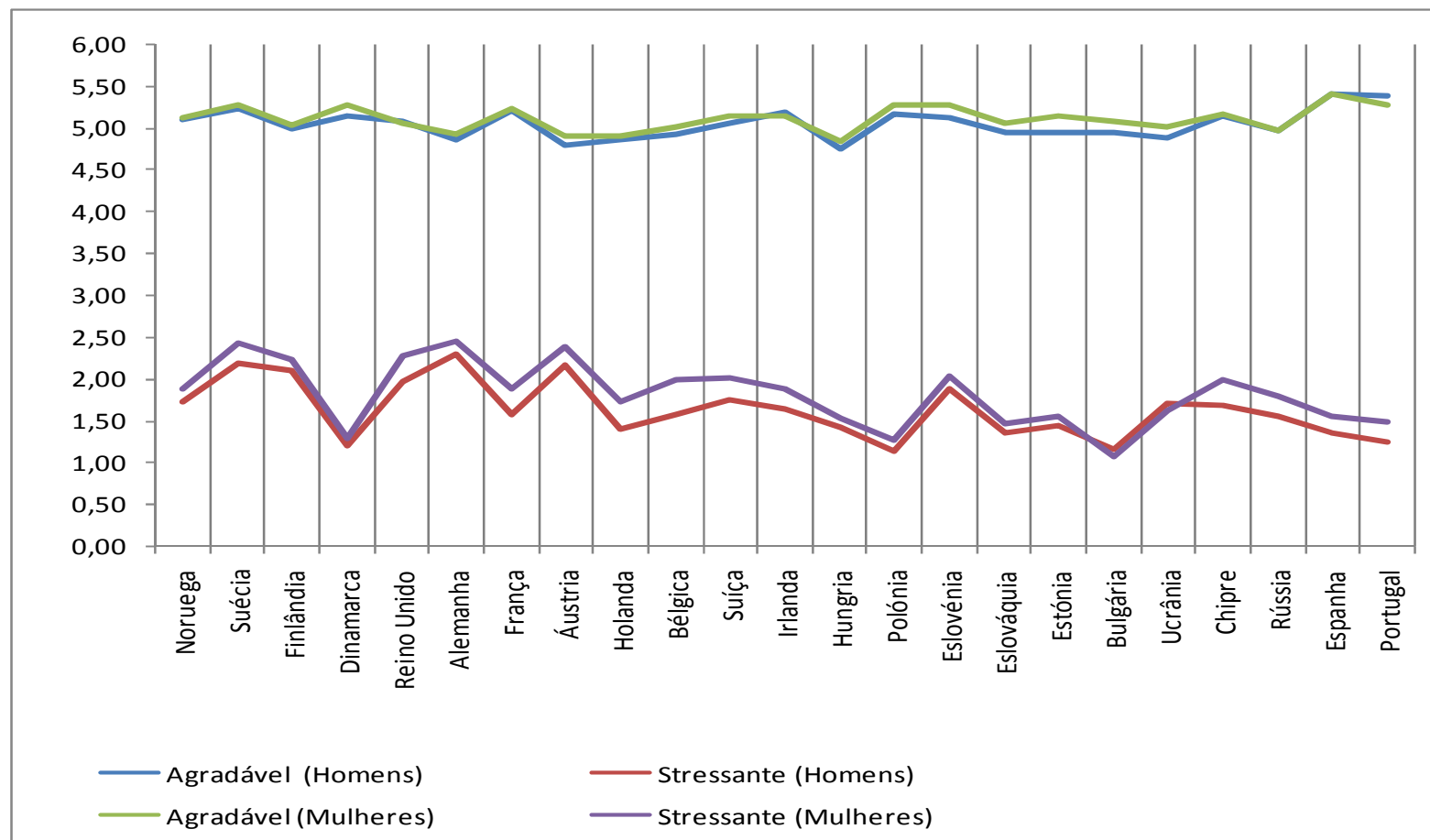
(médias)

Extremamente importante



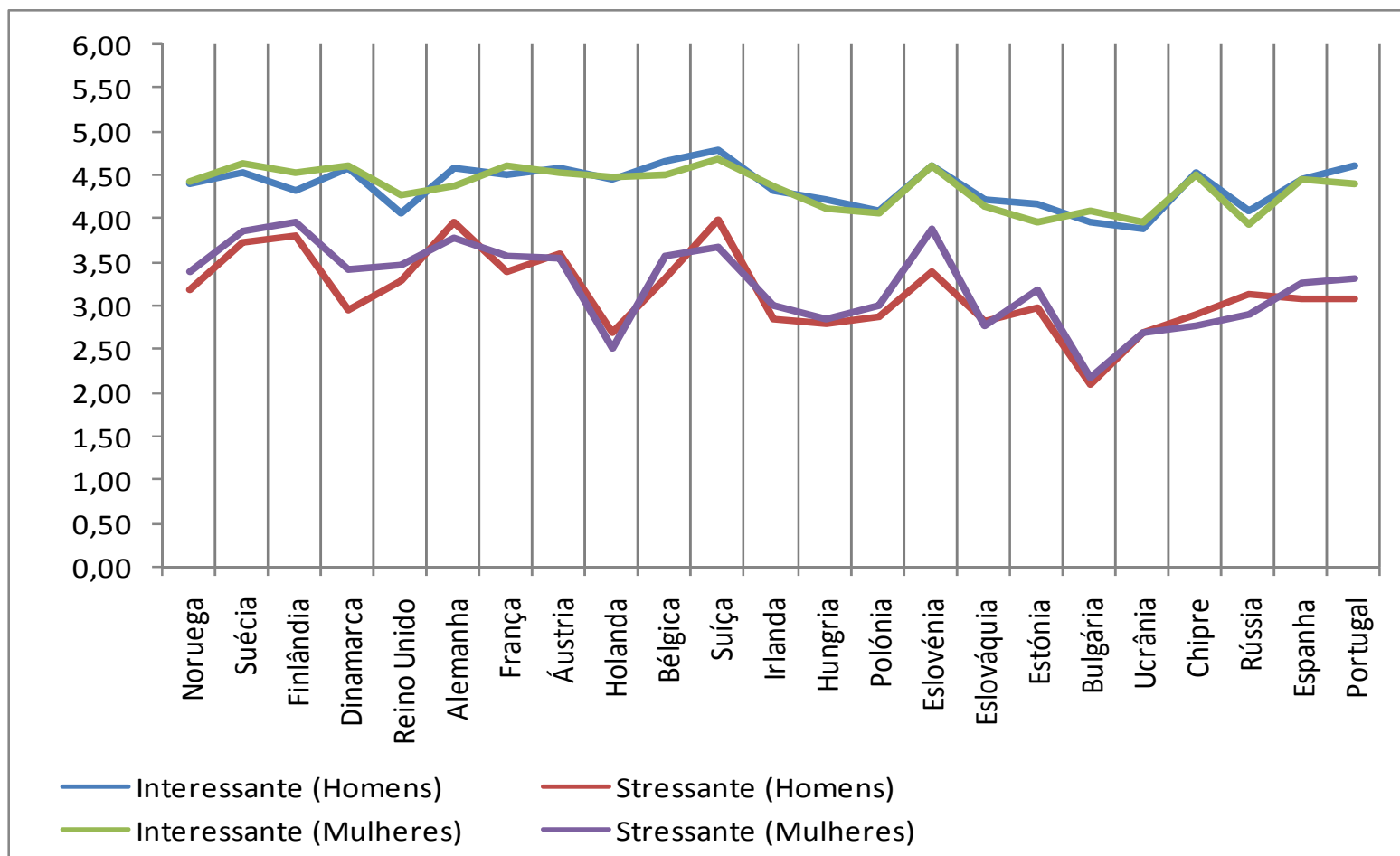


## Opiniões dos homens e das mulheres sobre a família



Fonte: ESS, round3, 2006

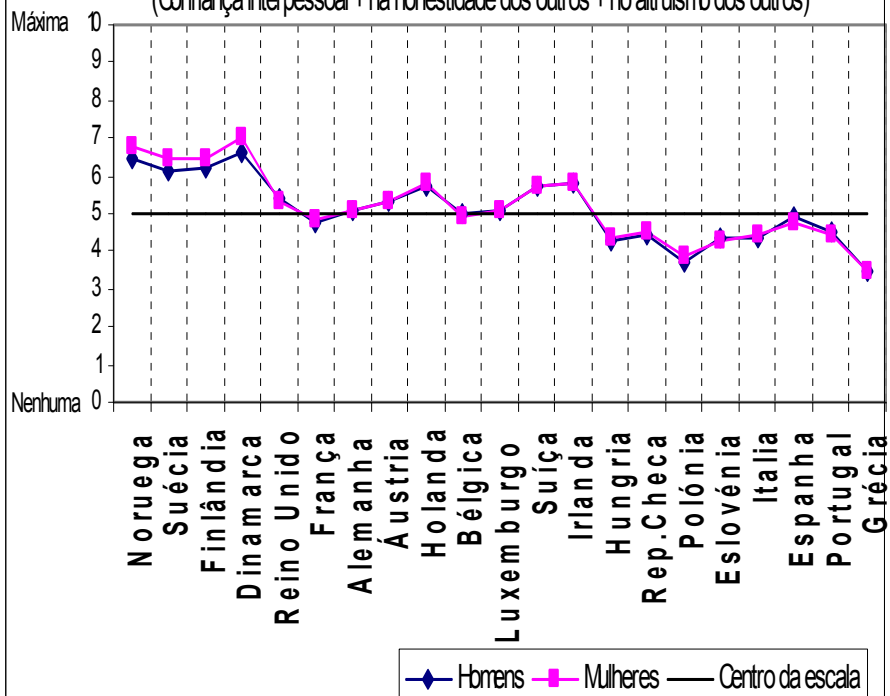
## Opiniões dos homens e das mulheres sobre o trabalho



Fonte: ESS, round3, 2006

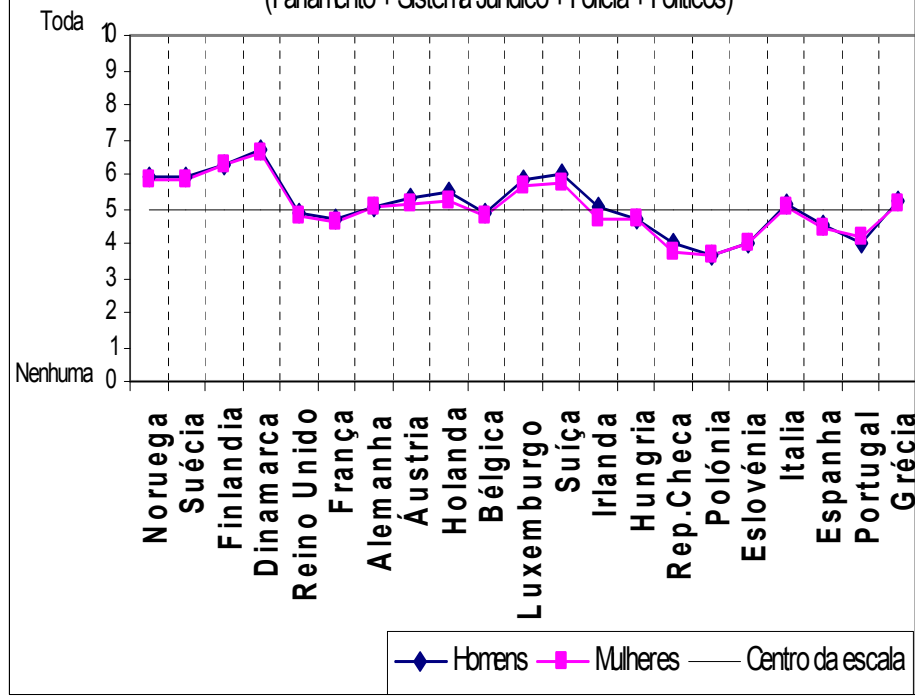
### Índice agregado de Confiança Social

(Confiança interpessoal + na honestidade dos outros + no altruísmo dos outros)



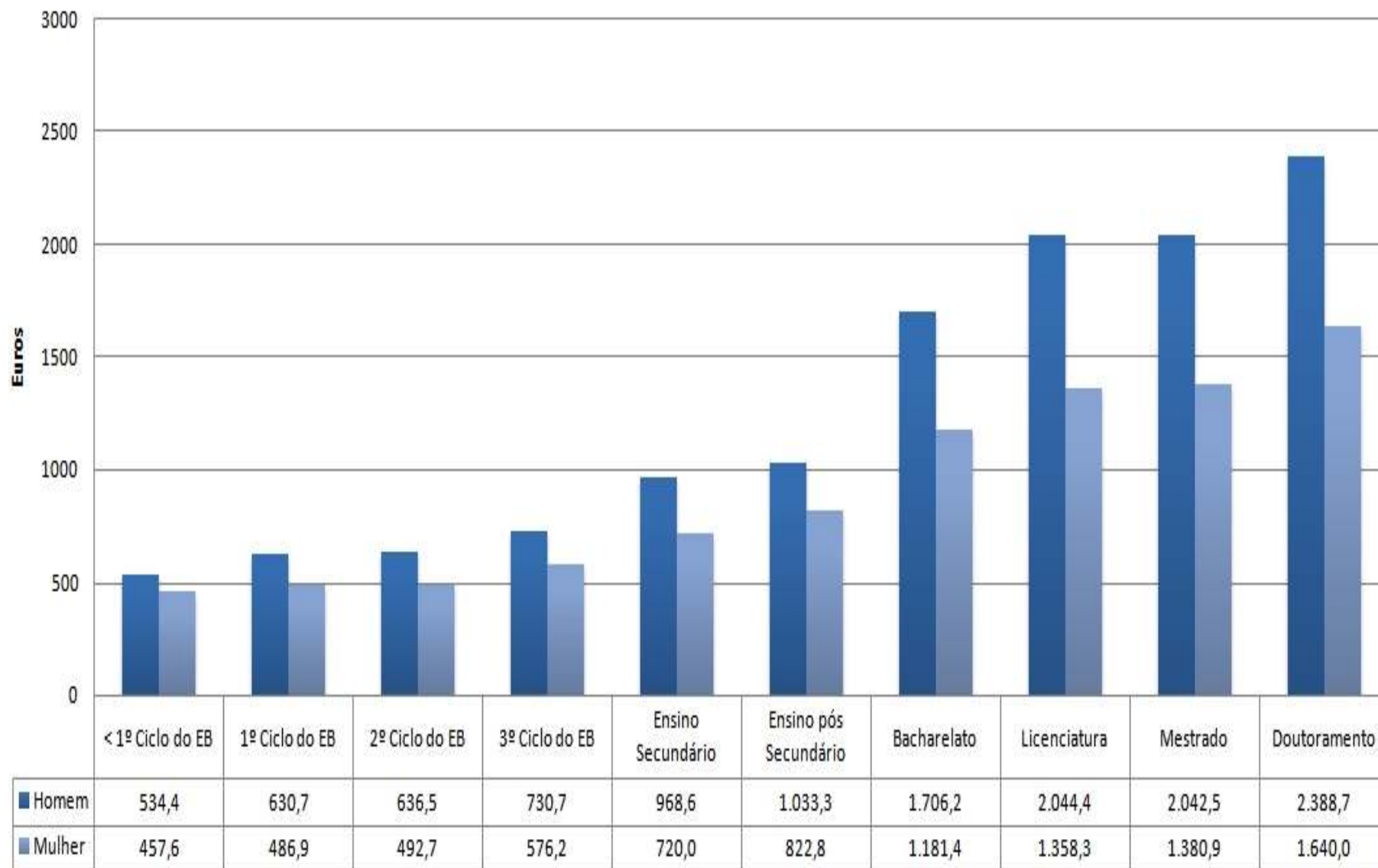
### Índice agregado de confiança política

(Parlamento + Sistema Jurídico + Polícia + Políticos)



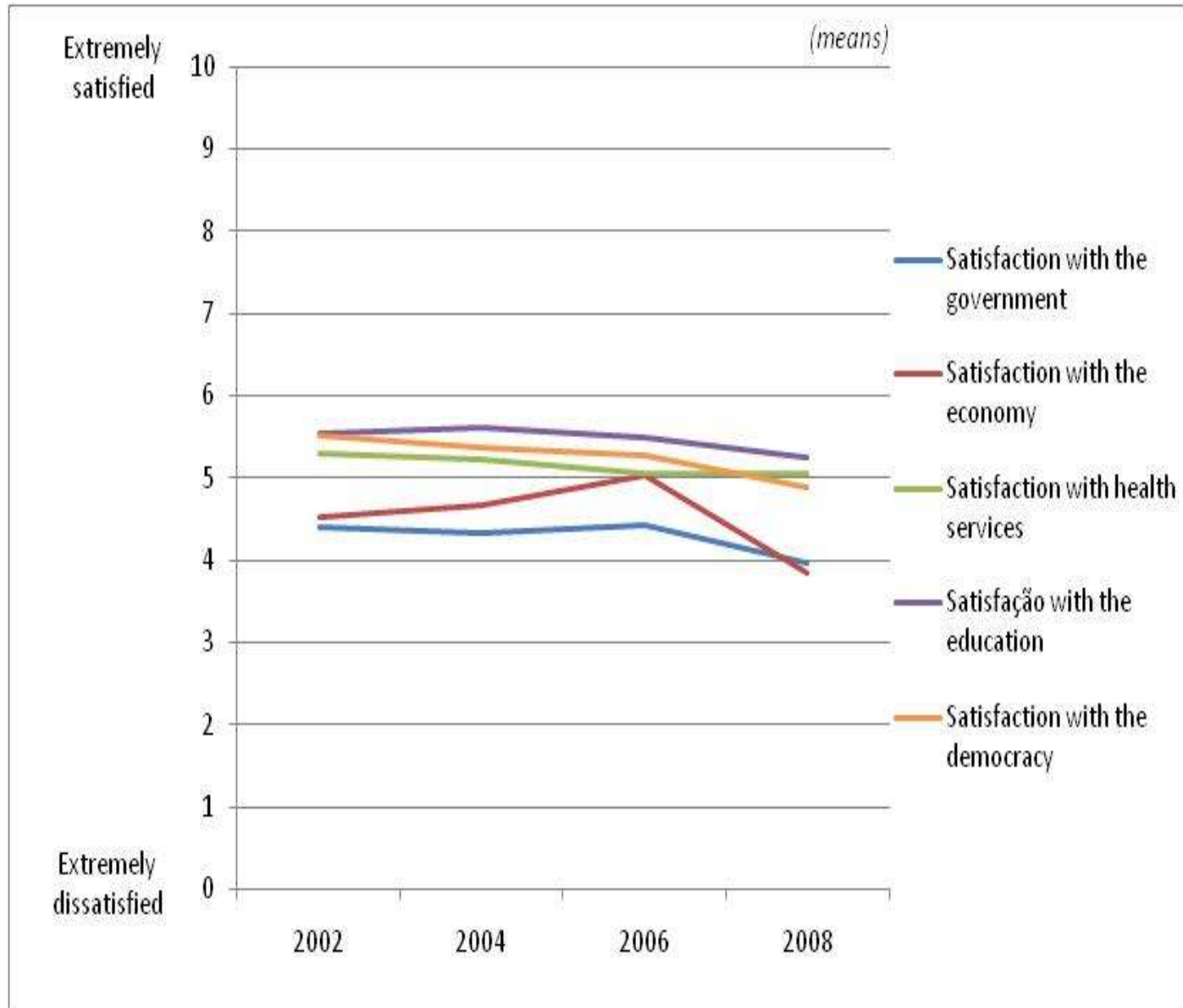
**Opiniões comuns mas desigualdades claras  
entre mulheres e homens**

**Gráfico 2.** Remuneração média segundo o nível de escolaridade, por sexo (2006)

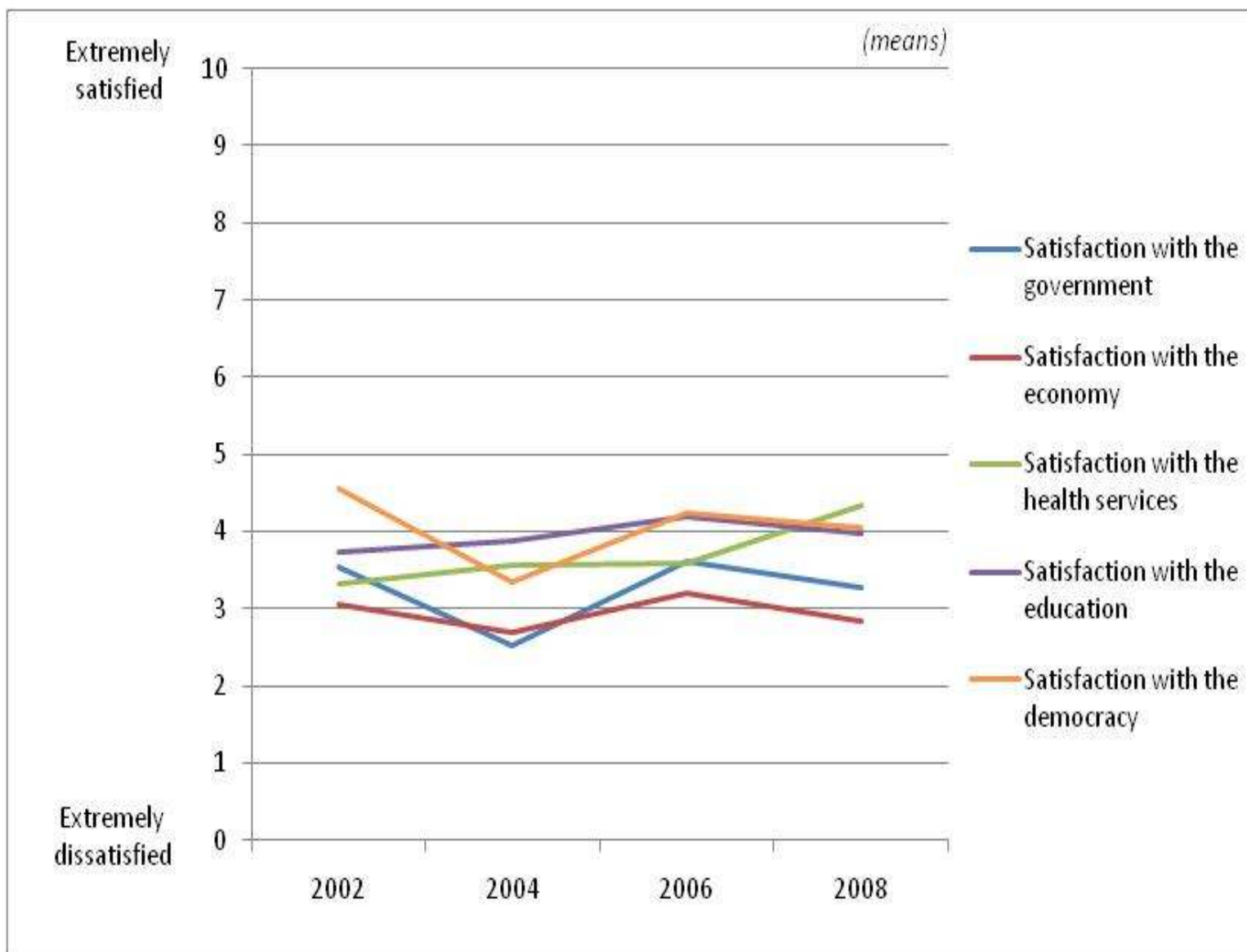


Fonte – Quadros de Pessoal 2006 (GEP/MTSS).

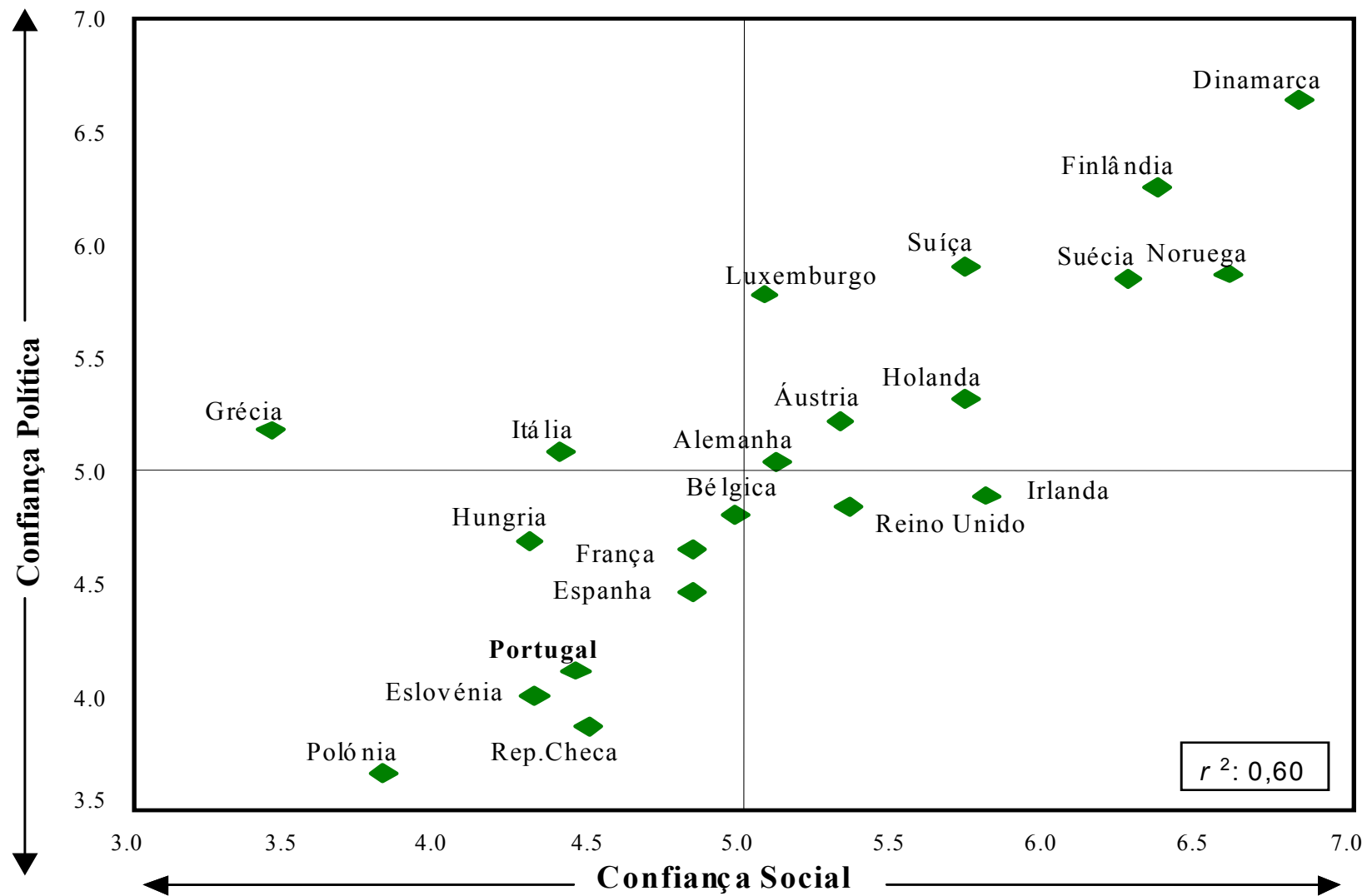
## Satisfaction with government, economy, health care, education and democracy in Europe (2002 – 2008)



## Satisfaction with government, economy, health care, education and democracy in Portugal (2002 - 2008)



# Confiança social e confiança política





## Notas finais

- O sociólogo como “solucionador” de enigmas; o conhecimento sociológico como espaço de imaginação e forma de pensar. A importância da Universidade como espaço de desenvolvimento do pensamento crítico. A relevância da banda larga.
- A importância do domínio das competências sociológicas cognitivas, reflexivas, críticas mas também teóricas e metodológicas fundamentais.
- O sociólogo como identificador de contextos e “entendedor” dos discursos. Perceber a partir de que contexto uma pessoa fala é perceber melhor o que ela diz.
- O sociólogo como produtor de “empatia” sistemática. A dimensão social da relação humana e a dimensão humana da relação social.

- [www.aps.pt](http://www.aps.pt)
- [www.europeansociology.org](http://www.europeansociology.org)
- [www.isa-sociology.org](http://www.isa-sociology.org)
- [www.asanet.org](http://www.asanet.org)
- [www.analiatorres.net](http://www.analiatorres.net)



## Diversidade dos contextos e das sociologias....

- **Dicotomias acentuadas: sociologia empírica, sociologia teórica do mundo anglo-saxónico. Sociologia, nas suas diferentes vertentes, com forte capital de “exportação”. A língua “deslocaliza-a” do contexto nacional.**
- **As sociologias instaladas, nacionais e auto-referenciadas. Alemanha e França. A língua, efeitos de fechamento e maior consciência do peso e das lógicas nacionais. O espaço de circulação no âmbito dos projectos Europeus (espaço de encontro e convergência mas também espaço estrangido).**
- **Os contextos e a história marcam várias sociologias: Itália, proximidades perigosas; Espanha e o franquismo, as mudanças rápidas do presente; os países de Leste, Polónia, Bulgária, Rep. Checa marcas semelhantes às nossas mas também rápidos processos de mudanças; em certos contextos políticos controlo ou cerceamento dos efeitos de desocultação da sociologia.**

- A valorização dos processos de transformação social e dos seus efeitos nas sociedades nacionais e nas suas sociologias : Brasil, África do Sul, Portugal. Muito mais do apenas questões de desenvolvimento económico.
- Apesar das especificidades nacionais forte consciência de problemas comuns – com discussão dos velhos temas de sempre – teoria/empíria, risco de fragmentação.
- Valorização do intercâmbio global e do espaço das associações internacionais por efeito directo e indirecto da globalização, do alargamento da União Europeia (ESA, ISA, Associações Regionais).
- Os contextos pesam e constroem. Mas é possível uma linguagem comum. Há sempre um livro em comum...

## 5. Fragilidades e riscos. Dimensão externa

- Crise económica, sub-financiamento, estrangulamento financeiro. (desde M. Tactcher...)
- Precariedades no domínio das relações de contratação na pesquisa impede ou dificulta cumulatividade num campo específico.
- Sistemática subalternização das ciências sociais relativamente a outras áreas científicas também no plano europeu. Perfil de programas pesquisa desenhado em função de critérios dominantes nas físico-naturais (FP).
- Mas também inovação/ encontro com outras áreas/ disseminação, outras práticas chegar a mais públicos, envolvimento dos interessados. Exemplos.

- **Identidade da sociologia/ Bolonha; Programas quadro, constrangimentos/ mas também resistência/ ERC *European Research Council*.**
- **Critérios de avaliação de qualidade – concursos, publicações, etc. – a partir dos mesmos padrões. O mau exemplo da economia. Os ranking de revistas e as publicações.**
- **Estrangulamento pela super acumulação de trabalho e funções, especialmente para quem ensina e investiga.**

## 5. Fragilidades e riscos. Dimensão interna

- O problema da qualidade. O perigo do “empirismo estreito” especialmente numa época de acesso a boas bases de dados. Ou em alternativa o perigo do desinteresse e distanciamento em relação à pesquisa empírica.
- Fechamento em cada área regional de conhecimento, incomunicabilidade dos objectos, fragmentação. Velha receita para combater este perigo: função de comando da teoria, inscrição do objecto numa problemática teórica comunicável a outros objectos.
- Fechamento das “escolas”, produções autónomas que não citam o vizinho. Empobrecimento e ausência de cumulatividade ou de debate científico.
- Fechamento científico relativamente aos problemas sociais da sociedade em que se vive (a dimensão externa a interferir na interna). O perigo alternativo definição dos problemas e dos objectos de pesquisa sempre em função das “encomendas”.



## Para superar dificuldades

- Insistir nas lógicas de combinação, persistir na boa combinação quantitativo, qualitativo, persistir na recuso do ou/ou.
- Promover o debate plural, no domínio da controvérsia científica.
- Insistir na internacionalização e na publicação em inglês. Mas sem deixar de publicar a nível nacional em revistas científicas mas também em *fora* alargados.
- Promover a proximidade com investigadores de países de língua portuguesa e também de línguas latinas.

- Promover colaborações com investigadores de outras áreas científicas (ciências físico-naturais, saúde, outras ciências sociais, direito). Exemplos.
- Um programa de pedagogia constante utilizando todos os meios “media” ao nosso alcance na divulgação dos nossos resultados de pesquisa.
- Insistir na formação de profissionais de banda larga. Os tempos de Bolonha.

.....

- As fragilidades são imensas, mas a nossa história tem de ser contada de forma factual e rigorosa sob pena de vermos e divulgarmos uma imagem dela distorcida ou desfocada. A minha experiência mostra que os próprios sociólogos muitas vezes não tenham noção da nossa abrangência. Encontro de Vendas Novas.
- Finalmente, não podemos esperar que seja apenas o exterior a valorizar a nossa própria história.